



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA  
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA  
REUNIÃO ORDINÁRIA 31ª – Reunião Plenária dia 10.09.2021.

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO DIA DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADOR AUSENTE: **JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDA SECRETÁRIOS OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Carlos André Pereira de Souza**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício** do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Serra Talhada, através do seu representante legal o Presidente Flaviano Marcos da Silva, solicitando o uso da Tribuna Popular, na sexta-feira, dia 10 de setembro do corrente ano, para tratar de assunto da Previdência Social no acesso a perícias médicas. Lido o **Comunicado**, da Caixa Econômica Federal, sobre o contrato de repasse celebrado entre o Município de Serra Talhada e a Caixa Econômica Federal, no valor de R\$4.831.612,00 (quatro milhões, oitocentos e trinta e um mil e seiscentos e doze reais) para pavimentação de várias ruas e ainda de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) referente a reforma e adequação do Mercado Público. Lida a **Moção de Pesar nº 017/2021**, subscrita por todos os vereadores, pelo falecimento do senhor **Antônio João Pereira**, conhecido como Bilú Teteia, ocorrido no dia 01 de setembro do corrente ano, no município de Araraquara-SP. Lida a **Moção de Aplausos nº 018/2021**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, à Fundação Altino Ventura (FAV) – Unidade Avançada em Serra Talhada, em nome dos doutores: senhor **Marcelo Ventura**, médico e Presidente do Conselho Diretor da FAV, e a senhora **Liana Ventura**, médica e presidente do Conselho Curador da FAV, pelo terceiro ano de atuação em atendimento oftalmológico especializado a população serra-talhadense. Lida a **Moção de Aplausos nº 019/2021**, de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, aos profissionais de educação física pelo dia dedicado a eles, em 01 de setembro, em nome das instituições e seus profissionais: **Anderson Augusto Diniz**, Coordenador Pedagógico de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação; **Carla Evilane Santana de Almeida**, Coordenadora do Curso de Educação Física da AESET; **Erica Ramalho de Albuquerque**, Coordenadora do Curso de Educação Física da Unicesumar; **Géssica Fabiany dos Santos Pereira**, Coordenadora Geral da Uniplan; **Diego Kenneth P. Alves de Araújo**, Delegado Regional do

CREF (Conselho Regional de Educação Física de Serra Talhada/PE); **Paulo Eduardo Carnaval**, Coordenador do Curso de Educação Física da FIS (Faculdade de Integração do Sertão); **Lilian Kaliny Nogueira das Neves**, Professora de Educação Física e Diretora de Esportes da Secretaria de Esportes e Lazer de Serra Talhada. Lido o **Requerimento nº 102/2021**, de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, que solicita à senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Nildo Pereira**, Secretário de Serviços Públicos, viabilizar a construção do muro do cemitério do São Lourenço, no Distrito de Santa Rita, nesta cidade. Lido o **Requerimento nº 110/2021**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita à senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto a senhora **Lisbeth Rosa**, Secretária de Saúde, e demais órgãos competentes, no sentido do cumprimento da Lei Federal nº 5.991/1973, a qual ressalva no seu art. 35, que só será aviada a receita “escrita no vernáculo, redigida sem abreviações e de forma legível e que observe a nomenclatura e o sistema de pesos e medidas oficiais, bem como que sejam promovidas ações de fiscalização e conscientização com os profissionais da saúde deste município para que seja atendido o que dispõe a referida Lei Federal. Lida a **Indicação nº 111/2021**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, que solicita à senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, e ao senhor **Helano Peixoto**, Secretário Executivo de Esporte e Lazer, no sentido de fornecer informações pertinentes sobre quais foram as emendas parlamentares destinadas para o Estádio Municipal Nildo Pereira de Menezes “Pereirão”, na gestão do Ex-Prefeito Luciano Duque nos mandatos de 2013 a 2020. Lida a **Indicação nº 134/2021**, de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, que solicita à senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Menezes**, Secretário de Obras e Infraestrutura, revitalizar a Travessa Joaquim Policarpo (Beco do Banco do Brasil), com calçamento e posição para assento a serem usufruídos por cidadão que ficam na espera dos atendimentos nas agências bancárias. Lida a **Indicação nº 135/2021**, de autoria do Vereador Ednaldo Izidório Neto, que solicita à senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Menezes**, Secretário de Obras e Infraestrutura, que seja estudada a possibilidade de reforma da praça do Borborema, localizada na Rua Conselheiro Oliveira Neto, no Bairro São Sebastião (Borborema), nesta cidade. Lida a **Indicação nº 136/2021**, de autoria do Vereador Ednaldo Izidório Neto, que solicita à senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Márcio Oliveira**, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, viabilizar a perfuração do poço artesiano na propriedade de Jackson Gomes de Lemos, localizada no Sítio Lagoinha, neste município. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 032/2021, do Poder Executivo - que dispõe sobre alteração da lei nº 1.478/2015 que reestrutura o Conselho Municipal da Mulher – CMDM e dá outras providências. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de saúde, ao Projeto de Lei nº 033/2021, do Poder Executivo – que dispõe sobre penalidades aplicáveis a quem se recuse a ser vacinado contra o vírus covid-19. O pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 034/2021, do Poder Executivo - que modifica a Lei Municipal nº 1.222/2008 (lei que cria o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social-FMHIS). Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 035/2021, do Poder Executivo - que altera a Lei nº 1.846, de 03 de agosto de 2021. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto Legislativa nº 009/2021**, (ementa: que concede Título de Cidadã Serra-Talhadense à senhora Inalda Maria Santiago da Silva). **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra e convida o Senhor Flaviano Marcos da Silva para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre a**

**Previdência Social no acesso a perícias médicas.** Bom dia a todos e todas! Queria primeiramente agradecer a Deus e também saudar o nosso Presidente aqui Ronaldo e em nome dele saudar todos os vereadores e a vereadora. Saudar aqui a todos os presentes no plenário, todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais, todos os ouvintes, as rádios que estão transmitindo e também nas redes sociais. Queria saudar os colegas de trabalho da diretoria do sindicato aqui presente no plenário, Daniel, Iara, Maria José e todos que ficaram na instituição, porque hoje também é um dia de atendimento, todos que compõem a diretoria, o conselho fiscal, a coordenação da terceira idade e também os agentes sindicais. Quero dizer que o que nos traz aqui hoje, inicialmente gostaria de agradecer a oportunidade e o espaço cedido ao Presidente aqui da Casa e a todos e todas, é uma problemática enfrentada por todos nós quando se refere à Previdência Social. Então o que nos traz aqui hoje é sobre esse tema. Desde já queria pedir o apoio de todos, vereadores e a vereadora, para que possamos juntos enfrentar esse problema. Vale a pena lembrar também que a categoria dos trabalhadores rurais foi retirada de fora da Reforma da Previdência e isso foi uma luta constante do Movimento Sindical, da FETAPE, também queria saudar os nossos assessores aqui do Polo e também a FETAPE e a CONTAG que está nos assistindo também transmitido, os rurais ficaram de fora de uma luta que foi do sindicato e também dessa Casa, queria também agradecer. Mas inicialmente a gente vem tendo muitos problemas quando se fala em referência ao auxílio-doença, um benefício que o trabalhador rural, na maioria das vezes está impossibilitado de trabalhar e esse benefício está demorando muito. Inclusive, análise de benefício fora da região aqui do Sertão de Pernambuco, processos analisados em outras regiões também dificultam o entendimento para que os trabalhadores rurais tenham a concessão do benefício. Com isso, o auxílio-doença, que é um benefício para quem está incapaz, além dele o BPC, aposentadoria por invalidez, isso necessita de uma perícia médica que é bom frisar, com as mudanças do Governo Federal, os médicos peritos saíram da estrutura do INSS e passaram ao Ministério da Economia, com isso, a dificuldade aumentou. O INSS, com o atendimento com os médicos limitados, não consegue ainda dar conta da demanda, fazendo com que as perícias sejam realizadas cinco, seis, até sete meses da data do protocolo. Fato agravante é que as perícias também estão sendo agendadas fora do município, por exemplo, aqui nós temos perícias agendadas para Petrolina, Juazeiro do Norte, Barbalha, Garanhuns, Recife, dificultando o acesso do homem e mulher do campo, porque você sair da sua comunidade até a sede aqui em Serra Talhada não é fácil, imagine só se deslocar até a Petrolina, 800 km de ida e volta. Nós temos comunidades aqui no município com mais de 50 km de distância e para quem está doente isso é uma dificuldade muito grande, e com isso traz enorme prejuízo. Então, o que vem aqui no momento a vulnerabilidade social, a falta de condições de trabalhar e ainda precisa comprar o alimento, comprar o remédio e ainda o tratamento, que muitas vezes necessita por parte dos segurados. Também isso leva o trabalhador rural, principalmente por não conhecer outro município, ele ter medo de se deslocar. Você imagina só o trabalhador que na maioria das vezes só conhece o próprio município e ainda pouco, imagina um trabalhador desse no Recife, na grande capital, imagina um trabalhador desse em Petrolina, em Juazeiro do Norte, que muitas vezes alguns trabalhadores que são atendidos no sindicato não sabem nem o caminho, não sabe nem por onde é que vai, ele pergunta “como é que eu chego em Recife?”, “como é que eu chego em Petrolina?”, “como é que eu chego em Barbalha?”, “como é que eu chego em Arcoverde?”. Então veja a dificuldade que estamos enfrentando. Então eu tenho a certeza que posso contar com o apoio de cada um de vocês aqui, inclusive nós temos um veículo no sindicato que tem feito várias viagens levando os associados para fazer essas perícias, mas não é suficiente, não conseguimos atender toda demanda, mesmo que seja possível um espaço que possa levar todos, depende da quantidade, que um veículo só comporta quatro pessoas mais seu condutor. Eu trouxe aqui o exemplo do senhor José Ricardo, ele é daqui da Fazenda Lagoinha. O protocolo do agendamento dele foi feito no dia 13 de maio e a perícia dele está agendada para o dia 10 de dezembro em Juazeiro do Norte. Então veja só como é que fica esse trabalhador até dezembro, para ir para Juazeiro do Norte e

lá ele não vai ter a certeza de que vai ser atendido, porque pode chegar em Juazeiro e o médico ter adoecido, pode estar fechado naquele município naquele dia, pode ter um feriado e o médico não atender, aí eu pergunto: como fica a despesa desse trabalhador? E se ele for para Petrolina, porque alguns casos têm que ir para Petrolina e Recife, como fica hoje? Se você for de carro próprio para Petrolina, você gasta em média R\$400,00 (quatrocentos reais) de combustível para ir e voltar, mas você tem o café, você tem o almoço, você tem um lanche, porque é um dia de viagem praticamente. Se você for de ônibus, vamos supor que a perícia seja 10h da manhã, você precisa se deslocar no ônibus de meia noite, rodar a noite inteira, amanhecer o dia em Petrolina, se não tiver um hotel para você pagar você tem que ficar na porta da Previdência esperando abrir, fazer a perícia, pegar um ônibus e retornar para sua cidade. Então veja que é uma situação difícil e delicada, creio que muitos de vocês aqui já foram procurados para ajudar esses trabalhadores a se deslocar, não só os rurais, mas os urbanos também estão passando por isso. Outro caso que eu trouxe aqui é o de Dona Maria Aparecida Pereira da Silva, ela deu entrada no protocolo no dia 25 de agosto e a perícia dela foi agendada para o dia 11 de janeiro de 2022. Então veja, ela vai passar para o ano que vem na esperança de ser atendida. Eu trouxe aqui dois casos, mas são muito mais do que isso, eu creio que vocês também parlamentares já foram procurados por muitas pessoas relatando essa situação, porém nós temos uma agência aqui do INSS que eu creio que todos vocês conhecem, com uma estrutura física com capacidade de ter médico perito para atender todos os dias, basta o entendimento do Governo Federal, do Ministério da Economia, ou fazer um concurso, ou contratar, mas tem que haver uma saída. A estrutura que a gente tem aqui da Previdência Social em Serra Talhada não é só para Serra Talhada, mas pode atender toda uma região, inclusive os parlamentares aqui, eu creio que 100% conhecem a estrutura, mas quem não conhece era bom fazer uma visita a estrutura que temos aqui, uma estrutura nova, bem equipada, que poderia ter um médico perito aqui, evitando que os trabalhadores rurais de Serra Talhada se deslocassem para outro município e de outras cidades aqui vizinha, que não é só Serra e está passando por isso. Então tenham a clareza desta demanda, não depende só de nós do sindicato, do movimento sindical por completo, a gente já teve inclusive reuniões com a gerência do INSS, tivemos reuniões com a superintendência, já tivemos uma reunião com o Ministério da Economia, mas nada ainda caminhou a passos do que a gente deseja. Isso é muito difícil, mas não é impossível, eu acho que basta ter um comprometimento de toda parte envolvida para que possa atender essa solicitação. Aqui também todos vocês têm um contato com um Deputado Estadual, um Deputado Federal, com um Senador, então se os médicos estão no Ministério da Economia, a gente precisa de uma intervenção política também dentro do Ministério com essas forças que a gente tem em Brasília. Então a gente do Movimento Sindical, estamos aqui em nome de todos eles, falo que do Sindicato, da FETAPE e da CONTAG, onde a gente desde o ano passado vem se arrastando na questão das perícias médicas, além de outros benefícios que estão demorando na análise também, agora, a gente tem hoje um país com um sistema computadorizado e você passar 8, 5, 7 meses para dar um resultado e para quem está doente é muito pior. Então eu queria agradecer, Ronaldo, mais uma vez, em nome dos sindicatos todos que compõem o sindicato e em nome dos trabalhadores rurais aqui do Município de Serra Talhada no qual represento, pedir o apoio e também que vocês não somem a nós, para que a gente junto possamos tentar vencer essa dificuldade e trazer o sossego para aqueles que mais necessitam que são aqueles que estão doentes, porque imagine só como é que fica a situação de um pai de família ou uma mãe de família doente sem poder trabalhar, sem ter condições de comprar o remédio e sem ter condições de comprar o alimento e olhar para seus filhos e todos os dias, bate o desespero, você não sabe o que fazer. Então o sindicato veio aqui hoje pedir o apoio e dizer que vamos firme e forte como sempre de mãos dadas para vencer o desafio. Eu costumo dizer que quem não vive no campo depende dele para sobreviver. Um abraço e muito obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Com certeza, Fabinho. Eu duvido que tenha aqui algum vereador que não foi procurado por pessoas em que as perícias caem em Juazeiro,

Petrolina, em Recife, em Garanhuns. Eu digo isso porque sempre fui procurado e acho que foi semana passada que eu vinha saindo da Secretaria de Saúde e tinha uma pessoa do bairro Vila Bela chorando atrás de um transporte porque dia primeiro ela tinha que estar em Petrolina 2 horas da tarde, e depois vem, nos procura e a gente tem que se desdobrar para poder conseguir, porque as pessoas não têm condições de estar indo lá pagar hotel, pagar despesa, pagar ônibus. É um sofrimento, eu acho que é um descaso. Quero parabenizar você que sempre está nessa defesa e a toda a equipe que trabalha no sindicato. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia! Bom dia a todos da Casa e a todos que estão no plenário. Fabinho, eu quero dizer a você que pode contar com o André Terto, para o que for pelo bem de Serra Talhada, eu estarei abraçando a causa. Quando eu sair daqui, eu já vou pedir um requerimento para o deputado, tanto para Rogério Leão ou ao Sebastião, para ver se a gente consegue outro carro para lá para desafogar. Eu saindo daqui, eu vou fazer esse requerimento e vou mandar para você que eu fui pessoalmente. Vou ligar para Rogério, vou ligar para Sebastião e vamos ver se a gente consegue uma Sprinter, um carro maior, para desafogar um pouco. Mas também vamos brigar para o INSS daqui ter mais coração, porque às vezes eu digo assim: vamos ter mais corações, porque aqui é muito desumano esse INSS, que eu já passei, já levei pessoas minhas para fazer lá e lá é desumano. E, no que depender dos 17 aqui, eu tenho certeza que vão brigar pela causa e você pode contar com André Terto. A respeito do meu requerimento, eu fiz outra vez outro requerimento, vou ver se eu vou ser ouvido, que os requerimentos que eu já fiz nesta Casa, a maioria não me dão resposta. Fiz outro agora querendo saber qual foi a emenda que veio realmente para o Pereirão. Que fulano de tal disse mandou não sei quanto. E eu quero dizer ao Deputado que aqui em Serra Talhada não tem moleque. Vamos acabar com essa enganação de vocês aqui em Serra Talhada. É muito bom eu chegar e dizer que eu mandei um milhão, 10 milhões, 4 milhões ou 5 milhões só em boca. Eu quero dizer a população de Serra Talhada que, a partir de agora, toda emenda que vier para Serra Talhada de deputado A, deputado B ou deputado C, eu vou fiscalizar e ver se realmente veio essa emenda ou quem está mentindo, se é o Executivo ou se é os deputados. Porque é muito bom chegar aqui e dizer: eu liberei não sei quantos milhões. Cadê esse dinheiro? Realmente veio? Eu estou fazendo aqui esse requerimento, vou fazer vários. O deputado que eu ver que realmente mandou, que saiu a emenda, quem vai elogiar aqui vai ser o André Terto. Os 19 milhões que Sebastião... Não disse que tem uma emenda de 19 milhões? Pronto, eu vou fiscalizar e se não chegar, eu vou dizer: você é mentiroso, porque não chegou. E não vai ser só ele, vai ser qualquer deputado que ele chegar e disser que mandou o dinheiro para Serra Talhada, mandou emenda. E se essa emenda não chegar, eu vou vir na Tribuna, vou às rádios, vou nas redes sociais e vou dizer que eles são mentirosos, que tão querendo enganar a população de Serra Talhada. Agora que chegou o período eleitoral todo mundo está mandando milhões, trilhões. Cadê? O Pereirão disse que saiu, eu agora fiz um requerimento e vai vir. Se realmente veio, a Prefeitura vai ter que responder se vieram realmente essas emendas. Eu já vinha com isso na minha cabeça e, a partir de agora, eu botei que agora a emenda que disserem que vem para Serra Talhada, eu vou fiscalizar ao pé da letra se realmente veio, se não veio e se veio, mas foi desviado para outra função. Não estou dizendo que prefeito A ou prefeito B desviou para outra função, agora eu estou pedindo esclarecimento e quero uma resposta. Eu já mandei uns quatro requerimentos pedindo resposta e não estão me mandando. Agora, a partir de hoje, o requerimento que eu mandar e não vier resposta para o Vereador André Terto, eu vou para o Ministério Público, eu vou até o promotor. Eu fui eleito, Fabinho, aqui em Serra Talhada para defender o povo de Serra Talhada. Não quero saber de sigla de A, de B nem de nada. Minha sigla hoje se chama: povo de Serra Talhada e eu não vou admitir, eu sendo eleito para defender o povo, ter que me esconder. Não vou me esconder, só quem pode me calar é Deus, só Deus que me cala ou então mentes que queiram fazer mal a mim, mas isso aí não vai acontecer, que eu tenho Deus no meu coração e não vai acontecer comigo. Agora, a partir de hoje, eu já vinha pensando nisso, todo requerimento que eu fizer, Ronaldo, nesta Casa e eu

não for atendido, eu vou descer para o Ministério Público, eu vou descer para o promotor, que eu não fui eleito para está aqui só de conversa não, só de blá, blá, blá não. Eles têm que me respeitar do jeito que respeitam vossas senhorias. Não é porque eu sou da posição que não tem que me respeitar, tem que respeitar igual. E aconteceu um caso esse feriado que tocou muito na minha mente e no meu coração. Teve um funcionário da gente que sofreu um infarto. Estava no sítio, à gente trouxe para o HOSPAM e eu conversando com ele, ele com uma dor danada, mas sempre alegre. Aí lá não fazia uma cirurgia, eu fui marcar a cirurgia e não foram cinco minutos, quando eu voltei, esse funcionário, amigo meu de infância, irmão que foi criado com a gente, estava acabando de falecer aí eu pensativo me sentei e pensei: muita gente acha que é merda, muita gente acha que porque tem um cargo maior, porque tem isso e aquilo, porque tem dinheiro... Rapaz, vamos colocar na consciência que aqui a vida da gente é um sopro, bem materiais não valem nada. Vamos ajudar, se Deus deixou nós 17 aqui, não foi por outra coisa não, foi para defender o povo. Vamos agradecer a Deus que hoje a gente se levantou, quem não estiver muito bem, mas está com saúde. E botar na cabeça que nós 17 representamos a população de Serra Talhada. Vamos deixar de cri, cri, cri, de porque é do governo ou se não é. Vamos acabar com isso. Para nós 17, Deus está dando a oportunidade demais uma vez a gente. Essa pandemia veio e morreu não sei quantas pessoas, graças a Deus nós 17 estamos aqui. Isso aqui para gente, a gente tem um propósito na vida e o propósito da gente é defender a população de Serra Talhada. Eu acho que Deus está dando essa oportunidade a gente para isso. Vamos ter consciência, vamos defender a população, vamos brigar pelo melhor de Serra Talhada. Eu peço a vocês, nobres vereadores, que vamos nos unir. E eu queria dizer a família de Tiquinho, que é o apelido dele, que eu tenho minhas condolências e Maria e Deus vão estar no seu coração, na sua mente, e vai dar tudo certo se Deus quiser. Obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e todas. Um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade. Quero saudar meus colegas vereadores, em nome do presidente da nossa Casa Ronaldo de Dja, e a vereadora Alice Conrado. Nesse momento, gostaria de agradecer a Deus pela vida. Quero saudar também um grande companheiro de trabalho, de estrada, o presidente do Sindicato dos Agricultores Rurais, o Fabinho do sindicato. Quero também saudar: Iária, Maria José, Daniel, Amilton, que não está aqui presente, Genivaldo também, que estive com ele agora pouco. Manda um grande abraço também para Luiz de Giba, na Fazenda Carnaubinha, Manuel de Lídia, também na fazenda Carnaubinha; Cícero de Manezão, na fazenda Castor; Luciano, Dona Buruca, na Lagoa da Pedra; Dilma e Rosilene, no Maxixeiro; Robson Mariano e Naldinho, no Assentamento Virgulino Ferreira e Malhada Grande; minha mãe Maria do Socorro, no Bom Jesus; Francisco, meu pai, na Melancia, e dona Idalice. Eu gostaria de iniciar minhas palavras falando uma coisa de grande importância: eu, como agricultor, sei a dificuldade que a gente tem enfrentado durante toda nossa vida com a questão de estrada, questão de água. O sertanejo é um homem de garra, um homem de fé. Quando eu me refiro aos homens estão incluídas também todas as mulheres. E essa semana eu tive uma felicidade, uma alegria, pois estive junto do povo em algumas comunidades, por isso que nesse momento eu gostaria de agradecer parabenizar a nossa Prefeita Márcia Conrado e o Secretário de Agricultura Márcio Oliveira por ter iniciado a recuperação das estradas, dando prioridade logo naquelas vias onde o trânsito maior é de carros de aluno. Estão dando prioridade para que nenhum aluno, agora no retorno das aulas, perca aulas por conta de veículos impossibilitados de transitar naquelas vias. Então é um trabalho grandioso, iniciando pela parte do Catolé, Assentamento Vital de Negreiro, Lagoa da Pedra, Castor, Deserto, Carnaubinha, Melancia, Terra Branca e Quixabinha. Estive acompanhando de perto, serviço esse de ótima qualidade. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu queria pedir também ao Gin e ao Ronaldo a respeito também da estrada do Ipa e do Xique-xique, que disse que era para Setembro, e lá está precário. Se Márcio pudesse responder qual seria mais ou menos a data que vai passar lá para eu poder dizer o pessoal lá. **O**

**Vereador Antônio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Gínclecio Antônio da Silva Oliveira.** Amigo André, realmente está na programação, mas algumas máquinas vieram a quebrar, mas vai ser feito, pode ter certeza que vai ser feito. Valeu!**O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Está certo. Dando continuidade, é o seguinte: falta ainda na hora que passa o carro escolar no Maxixeiro, uma parte da Quixabinha que interliga ao Chocalho, Poldrinho e também está faltando Várzea de Cima. Temos também aqui Malhada Grande e Assentamento Virgulino Ferreira. Mas quero também nesse momento pedir a nossa Prefeita Márcia Conrado e ao Secretário de Agricultura Márcio Oliveira que possa também atender as demais comunidades: Canafístula, Angico Grande, Assentamento Catolé, Várzea de Cima, Olho d'Água, Quixaba, Ouricurizinho, Areinha, Caititu, Maxixeiro, Malhada Grande, Assentamento Virgulino Ferreira, Poço do Serrote, Portal da Serra, Salgadinho, Escadinha e Assentamento Barra do Exu. E quero que os moradores daquelas comunidades que aqui não foram citadas o nome da comunidade não fiquem tristes, que o trabalho da nossa Prefeita Márcia Conrado e o desejo do Vereador Antônio da Melancia, em nome da população de Serra Talhada e da área rural, é que toda parte da área rural, pertencendo ao quinto distrito ou qualquer outro distrito, que sejam recuperadas as estradas. Mas fico aqui muito feliz neste momento não só pelo serviço ter sido iniciado, mas por está acontecendo um serviço de grande qualidade. Que eu lembro até, Vereador André Maio, que a gente falava muito nisso, no início do ano, que, quando fosse acontecer esse serviço de recuperação de estrada, que fosse de ótima qualidade. Eu fico feliz que isso está acontecendo. Quero falar também sobre um assunto que o presidente do sindicato falou agora pouco. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva concede um aparte à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Eu queria fazer uma pergunta ao Secretário de Agricultura para saber se ele tem um retorno para nos dizer quando a máquina irá para o Bernardo Vieira, porque eu estou com um problema muito grande. A Serra do Coco e bandeira, segunda-feira os ônibus se encontram sem poder trazer os alunos. Por isso a minha preocupação está muito grande por não ter um resultado para essas pessoas. Obrigada. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Está certa, a nobre vereadora Alice Conrado. Como eu estava falando antes do assunto a respeito do assunto que se trata de previdência e perícia. Essa semana mesmo, na quarta-feira, dia 8, uma amiga minha me procurou porque a perícia da filha dela tinha sido marcada lá para Salgueiro e eu pude com certeza acompanhar o resultado. Não sei, só sei que fiz o meu papel como Vereador de acompanhar essa cidadã até Salgueiro. E a gente fica triste com essas mudanças que colocam cada vez mais dificuldades no direito de quem tem. Parece até que é para desmotivar, para que as pessoas abandonem, com tanta dificuldade, para que não vão mais a busca de seus direitos. Mas a gente não pode baixar a cabeça e achar que está dentro da normalidade, que está tudo bem, que deve realmente ser assim. Pelo contrário, o que é errado, devemos ir até o último suspiro, mas enquanto não for consertado não devemos um segundo sequer fugir da luta. E o homem do campo e mulheres do campo são pessoas de muita fé, são pessoas de muita coragem, por isso tenho minha admiração especial, mas também não estou dizendo que os trabalhadores que trabalham nas empresas, trabalhadores da cidade que também são diferentes, também tem seus direitos, também tem sua coragem e é por isso que eu falo aqui no nome de todos os trabalhadores que estamos junto e misturado, sempre que precisar, pode procurar o Vereador Antônio da Melancia, que vamos estar junto, nunca vão estar só. Um forte abraço a todos e que Deus possa abençoar a cada um de nós. Peço desculpa nesse momento, porque eu já estava encerrando minhas palavras, mas eu estive agora pouco, por sinal cheguei até atrasado um pouquinho, por conta que eu estava no HOSPAM acompanhando um acontecido: Dona Maria da Penha Silva, que é de Água Branca, a sogra de Genivaldo que trabalha no sindicato de agricultores, está passando por um problema de saúde gravíssimo. Chegou ao HOSPAM ontem por volta de 2 horas da tarde e até mais ou menos 8 horas da manhã hoje estava no total abandono na sala lá de espera. Agora a pouco foi que conseguiram o internamento, onde estava dependendo praticamente de aparelhos para respirar, situação muito difícil. Então eu peço aos dirigentes,

aos comandantes lá do HOSPAM que acompanhem mais de perto, vejam onde é que está esse erro, se for no profissional, que seja consertado. Não devemos jamais brincar com a vida de pessoas, pelo contrário, devemos respeitar o direito de cada um. E o momento mais difícil que o ser humano se encontra é àquela hora em que está fragilizado, que a hora que a pessoa está doente. Então é isso que eu peço: que tenham mais atenção e que tenha mudanças, mudanças com respeito e mudanças com melhoria para o atendimento a população serra-talhadense e de outras cidades vizinhas. Também estive visitando meu amigo Junior da guarda que infartou hoje e faço aqui minhas orações, amigo Júnior, e se Deus quiser, meu amigo vai se recuperar. Deus lhe abençoe e que possa acalmar toda a família. Um forte abraço e que Deus abençoe a cada um de nós!

**O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e todas. Quero cumprimentar os colegas vereadores na pessoa do nosso Presidente Ronaldo, a Vereadora Alice Conrado. Quero cumprimentar e desde já Fabinho, dizer que estou solidário a você na sua causa, Fabinho e toda a equipe do Sindicato; minha amiga Inalda, que graças a Deus vai ser agora nossa conterrânea de fato e de direito; professor Diego, professor Anderson, Lucas, todos aqui no plenário, minha amiga Morena Maurício assessor de imprensa. Mandar um abraço a Michel lá no Assentamento Nova Aliança, (áudio não identificado) no Xique-xique, todos os ouvintes da Rádio Cultura na pessoa do amigo Doda Cabeção. Inicialmente senhor Presidente, quero externar nossos sentimentos, e queria constasse em ata, nossos sentimentos à família do nosso querido João Duque, Luciano Duque, Murilo e toda a família Godoy pelo falecimento de Dona Socorro. Dona Socorro, que muitos tiveram a felicidade de ter seus ensinamentos, professora aqui no nosso município e partiu no último dia 3 e aí eu queria que nosso Presidente pudesse fazer uma Moção coletiva em nome da Casa para externar nossos sentimentos. Quero falar de uma Moção de Aplauso que estou colocando aqui nessa Casa, a todos os profissionais de educação física em nome de Diego e Anderson que estão aqui parabenizar pelo dia que foi no dia primeiro de setembro e pela parceria, na qual vocês tiveram durante toda a semana atividades em vários segmentos e em vários bairros aqui do município. Em parceria com a Unicesumar que é a faculdade que tem curso de Educação Física, a ASET em nome de Carla, Érica, a Uniplan em nome de Jéssica, a FIS que também foi um parceiro em nome Paulo Carnaval, a Secretaria de Esporte em nome de Kaline e toda equipe, o Helano Peixoto Secretário-Executivo. E dizer que a educação física está passando barreiras, deixou de ser somente a prática da educação física para ser uma prática de formar também cidadãos. E vocês, Diego que hoje representa não só com professor Diego, mas também o Conselho Regional de Educação Física aqui na região, sabe o quanto isso tem crescido, a prova disso é que, a gente quer também parabenizar a Secretaria de Esporte que ontem iniciou uma capacitação esportiva na modalidade de basquete, futsal, handebol e voleibol, onde a gente pode estar vendo aí vários profissionais. Eu acho que vocês enquanto educadores e hoje professores e treinadores de educação física, a prática é tão importante quanto cuidar de outras matérias. Então parabéns pelo Dia, parabéns pela semana que vocês proporcionaram a todos os desportistas em Serra Talhada. Fabinho, eu quero dizer quando digo que estou solidário à sua situação, a causa que você levantou aqui do INSS, assim como Antônio, ontem uma pessoa me procurou às 8 horas da noite porque tinha uma perícia em Petrolina. E aí eu conheço alguns funcionários aqui do INSS, tenho conversado porque em Serra Talhada ainda não voltou com as perícias e aí as alegações sinceramente não me convencem. Temos estrutura, temos médicos, eu acho que falta um planejamento, falta eu querer que as coisas aconteçam. Mano Maranhão, que é diretor/gerente lá do INSS de Floresta, até brincava comigo dizendo que mandaram gente ir fazer perícia lá já que lá não fazem. Quer dizer, gastar com passagem, não somente o pessoal da zona urbana, mas principalmente o pessoal da zona rural. O pessoal da zona rural tem dificuldade em vir para a cidade, imagina para se deslocar para outra cidade que não seja o Município de Serra Talhada. Então quero dizer que podem contar comigo no que a gente puder e eu tenho certeza que esta Casa não vai se omitir em estar com você nessa causa. Por fim, quero parabenizar toda a



equipe que realizou o novenário de Nossa Senhora da Penha, que no último dia 8 teve o encerramento, e a gente pôde ver o quanto o povo de Serra Talhada ainda tem fé. Mesmo com essa pandemia que tem levado tanta gente querida, tanta gente amiga, a gente pôde ver que através da fé a gente ainda pode ter uma esperança, Diego. O encerramento foi muito bom, o Padre Josenildo está de parabéns, toda a equipe que fez seu trabalho lá está de parabéns, e a gente deseja que essa Fé e essa Esperança possam estar fazendo com que a gente possa estar cada vez mais nos livrando dessa pandemia. Pandemia essa que a gente fica feliz e esperançoso quando a gente ver o noticiário que no Brasil as coisas estão melhorando, mas mundo afora a gente tem notícia de alguns países voltam a ter muitos casos e fala-se até numa quarta onda, e isso não se preocupa porque se a gente se prevenir aqui e lá fora não se prevenirem a gente está sujeito a ser acometido. Tem alguns projetos que estão tramitando e vão ser votados nesta Casa, quero dizer que todos eles, e aí eu quero parabenizar a Casa, a Ronaldo e aos colegas vereadores pelas discussões que estão tendo antes das votações, e espero que cada um possa votar de acordo com que seja não da sua consciência, mas que seja melhor para todos aqui em Serra Talhada. Então, um bom dia, muito obrigado e fiquem com Deus. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos. Senhor presidente, senhores vereadores, é um prazer receber aqui o meu amigo, meu irmão, Fabinho do Sindicato e seus companheiros aí de luta, de batalha, meu irmão Daniel, um forte abraço. Eu e Daniel temos um laço de amizade muito grande com seus familiares, seu pai e sua mãe, Dona Vilma, é um prazer tê-los aqui no dia de hoje. Quero mandar um abraço a todos os ouvintes da rádio Cultura e todos os ouvintes que estão nos ouvindo através das redes sociais da Câmara. Hoje nós estamos felizes porque Deus tem nos concedido mais um dia de vida, graças a Deus. Quantas e quantas pessoas queriam estar hoje junto com sua família, seus entes queridos, mas infelizmente não tiveram essa oportunidade? Mas graças a Deus nós estamos aqui de pé vivos, com saúde e paz. Eu quero externar meus sentimentos aqui a família do meu amigo, do meu irmão, Everaldo da Carvahada, ali no município de Flores, era meu vizinho de terra. Ele, infelizmente essa semana teve uma partida muito trágica. Eu cheguei ali no momento daquele acidente, pois eu estava indo para minha residência e passei onde já tinha acontecido aquele acidente ali com o Everaldo. Infelizmente ele perdeu a sua vida, ele e sua filha, de 4 anos, e outro cidadão lá da do distrito de Flores. Quero aqui externar meus sentimentos a toda família, que Deus abençoe e conforte o coração. Eu queria deixar alguns versículos da palavra de Deus no dia de hoje. Eu acredito que alguém pode até achar um pouco estranho, mas eu queria deixar aqui alguns versículos para nossa reflexão e para nossa meditação. No livro de Lucas, Evangelho de Lucas, Capítulo 7 do versículo primeiro até o versículo 10º. Eu queria que todos os amigos, vereadores, colegas que aqui estão presentes nessa sessão e os ouvintes que estamos ouvindo das suas residências meditassem um pouco nesse texto que diz: “O Centurião de Cafarnaum. E, depois de concluir todos estes discursos perante o povo, entrou em Cafarnaum. E o servo de um certo centurião, a quem este muito estimava, estava muito doente, e moribundo. E, quando ouviu falar de Jesus, enviou-lhes uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse curar o seu servo. E, chegando eles juntos de Jesus, rogaram-lhe muito, dizendo: É digno de que lhe concedas isto, porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga. E foi Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe do centurião alguns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não incomodes, porque não sou digno que entres debaixo do meu telhado; por isso nem ainda me julguei digno de ir à tua presença; dize, porém, uma palavra, e seja o meu servo curado. Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz. Jesus, ouvindo isso, admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: Eu vos afirmo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé. E voltando para casa os que haviam sido enviados, encontraram curado e são o servo enfermo.” Eu gosto muito de discutir sobre a palavra de Deus. E hoje logo cedo eu comecei a refletir sobre essa parábola, essa passagem bíblica que aqui foi pronunciada. A

Bíblia diz que Jesus estava em uma determinada localidade pregando o evangelho, fazendo coisas maravilhosas, coisa do bem. E a Bíblia diz nessa passagem que um centurião, um chefe de um soldado lá na Cidade de Cafarnaum, ouviu falar que Jesus vinha entrando naquela cidade e ele enviou alguns servos seus para o encontro de Jesus. Aquele homem se encontrava com um problema muito grande na sua casa. Um dos seus servos, um dos seus criados estava doente, enfermo. E a Bíblia é clara quando diz que ele estava à beira da morte. E aquele homem, em um ato de amor, de compaixão, de amizade, que ele tinha com aquele servo seu, apesar de aquele homem ser seu servo, a palavra de Deus diz que ele amava aquele homem, amava o seu servo. Ele foi categórico quando ele mandou aqueles homens dizer Jesus: Olha, eu também sou homem sobre autoridade aqui nessa cidade. Eu tenho soldados às minhas ordens. Eu digo a eles: Vai, e ele vai. Eu digo a ele: Vem, e ele vem. Eu também tenho autoridade. Ele estava reconhecendo a autoridade de Jesus e dizendo ao mesmo tempo que ele também tinha autoridade. Eu sei que o Senhor tem autoridade, mas eu também sou homem sob autoridade aqui nessa terra. E eu preciso não que o senhor vá lá na minha casa, mas que o senhor diga somente uma palavra e eu tenho certeza que o meu criado sarará. Em outras palavras: Eu estou te pedindo, Senhor, porque eu sei que o senhor pode. Eu sei que o senhor pode fazer. Um fato interessante, nessa passagem bíblica, é que Jesus olha para aquelas pessoas que o seguiam, aquelas pessoas que andavam 24 horas com ele, que acompanhavam os milagres que ele fazia, que acompanhavam as maravilhas e os prodígios que o senhor fazia; e Jesus olhou para aquela multidão que o seguia e disse: Nem mesmo no meio de vocês que me seguem, que me acompanha, que presenciaram os milagres, as curas, as coisas maravilhosas que nós vemos praticando, eu encontrei tanta fé como essa desse centurião, que está com seu servo em sua casa, o seu criado doente, e manda soldados vir até Jesus pedir que o Senhor diga somente uma palavra e ele seria curado daquele mal. Eu quero apenas que vocês reflitam sobre essa passagem. Não é possível eu externar mais aqui sobre isso, mas eu queria que vocês refletissem. E para concluir, voltando aqui aos assuntos legislativos, eu queria dizer que votarei sim a favor do projeto nº 033, que foi apresentado e lido nesta Casa. Discordo apenas de um inciso, de um ponto, mas votarei a favor pelo bem do povo de Serra Talhada. Por fim, quero aqui comunicar, assim como eu já externei nas minhas redes sociais, que estive conversando com o deputado essa semana por várias vezes e uma das suas datas agenda, que ele vai estar presente aqui, o Deputado Federal Pastor Eurico, no dia primeiro de outubro, para fazer parte, para estar presente em um das maiores conquistas que Serra Talhada já teve com relação a pavimentação e a infraestrutura da nossa cidade. Eu me orgulho muito em dizer que faço parte dessa conquista, uma emenda de bancada que aqui foi destinada pelo Deputado Federal Pastor Eurico e a Deputada Federal Marília Arraes. Serra Talhada entra para história política de Pernambuco. Apenas duas cidades do interior de Pernambuco conseguiram receber uma emenda de bancada e Serra Talhada é uma delas, graças, primeiramente, a Deus, depois ao Pastor Eurico, à Marília Arraes, ao Ex-Prefeito Luciano Duque, que teve a disponibilidade de sair de Serra Talhada para ir até Brasília, como eu falei aqui na sessão passada, e ir num gabinete de um deputado de extrema-direita, ir num gabinete de um deputado de extrema-esquerda e unir essas duas ideologias políticas e partidárias para poder trazer um recurso que vai mudar os destinos de Serra Talhada com relação à pavimentação. Serão pavimentadas em Serra Talhada 153 ruas. É pouco ainda para as ruas que estão aí para ser pavimentadas, mas é uma emenda na ordem de mais de 14 milhões de reais que será investida em Serra Talhada, geração de emprego, renda para a mesa do cidadão serra-talhadense. E no dia primeiro de outubro será dada a ordem de serviço em Serra Talhada do maior plano de pavimentação da história política de Serra Talhada. A Dra. Márcia Conrado estará nesta Casa dando a ordem de pavimentação junto com os deputados federais: Pastor Eurico e Marília Arraes, o Ex-Prefeito Luciano Duque e esses vereadores. E nós vamos presenciar pessoas que, quando chovia, andava na lama, lá na sua rua; quando fazia aquele sol causticante, a poeira tomava conta dos lares, em que as mulheres donas de casas sabem dizer melhor do que eu o que é pegar um pano todo dia e passar no móvel tirando aquela poeira, varrendo a sua casa, lavando os seus

utensílios. Mas dia primeiro de outubro será dada essa ordem de pavimentação aqui em Serra Talhada. Eu quero agradecer a nossa Prefeita Márcia Conrado pelo trabalho brilhante que tem feito em Serra Talhada, uma mulher destemida que tem revolucionando nossa cidade e tem feito àquilo que muitos não fizeram. E eu quero aqui parabenizar em público as duas prefeitas mulheres do estado de Pernambuco que estão entrando para a história política do nosso Pernambuco: a Márcia Conrado em Serra Talhada e a Raquel Lyra em Caruaru. Eu quero agradecer a todos que me ouviram e dizer aqui que tanto foi batido aqui nas redes sociais, nos canais de comunicação pedindo a pavimentação da Rua das Flores, pedindo a pavimentação da Travessa das flores, e eu quero dizer aqui que a Rua das Flores, a Travessa das flores e a Rua Manoel Freire estão na lista serão pavimentadas sim. Estive aí e eu quero levar o deputado aí na Rua das Flores e dizer que aquela rua a prefeita do município incluiu na lista e vai ser pavimentada sim. Um forte abraço e que Deus abençoe a todos! Bom dia!**O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor presidente Ronaldo, colegas vereadores, vereadora Alice Conrado. Permita-me saudar a todos, em nome de Naldo e do meu amigo Fabinho do sindicato. Saudar os ouvintes, em nome da minha mãe lá na Fazenda Nova. Saudar meu amigo Valdão também, que ali se encontra, enfim, saudar a todos. Inicialmente, senhor presidente, eu gostaria de externar a nossa felicidade, Nalda, por você está hoje aqui agradecendo ao Agenor de Melo por dar entrada no projeto. Eu conheço a sua história e, muito mais do que a sua história, eu conheço o seu legado, onde lá atrás, há 21 anos atrás, você chegava, com o meu amigo Diniz, que foi meu colega de trabalho lá no DENOCS, e iniciava aquele trabalho de Consultoria e desde então você ainda está por aqui dando a sua contribuição. Então é mais do que justo esse reconhecimento que esta Casa vai fazer, que com certeza terá o nosso voto. Dirigindo-me ao meu amigo Fabinho do sindicato, quero dizer, Fabinho, primeiro que tenho a felicidade de em alguns momentos falar das coisas boas que o sindicato faz. Maria José, minha ex-aluna, querida do coração e tantos outros que fazem aquela Casa. Dá luta incansável que você vem travando ao longo disso, eu faço essa referência porque eu venho conversando com você há mais de um ano, no que diz respeito à parceria com o INCRA, onde tive a oportunidade de trazer o superintendente aqui, participar de uma reunião com o ex-prefeito Luciano Duque, depois levamos a prefeita Márcia Conrado para a sede do INCRA em Recife e ultimamente nós vimos tanto uma postagem da Prefeita Márcia Conrado sozinha com o superintendente, e o que mais me surpreendeu ainda foram a do secretário de agricultura Márcio Oliveira daquela pauta que foi tratada por Fabinho do sindicato e Zé Raimundo. Mas nós não queremos ser pai, o que nós queremos é que os agricultores possam ter as suas DAP's para que possam dar entrada, o que foi uma luta lá atrás. E que me surpreendi quando vi a postagem do secretário de agricultura Márcio Oliveira, Antônio da Melancia, na visita do INCRA. Mas o superintendente é ligado ao Fernando Filho, um amigo nosso, e me ligava posteriormente. Como é que fica a questão Serra Talhada? O que for de bem para o povo, traga, que o povo fará uso do benefício. A questão do Virgulino Ferreira, a questão das habitações que estão sendo construídas lá no IPA. E eu sou daqueles que não me envaidece, Vandinho, em dizer que isso é de A, de B ou C. Mas o superintendente teve o respeito de dizer e até perguntou porque eu não tinha ido. Eu não fui porque não tinha conhecimento e sequer tinha sido convidado. Que venham as coisas para Serra Talhada, a questão da DAP. Essa questão da luta do INSS é uma luta de lá atrás você vinha travando. A gente tem pessoas nossas, na nossa comunidade, que estão sendo prejudicadas. É inadmissível a postura do INSS local aqui. Se todos os outros já estão atendendo, por que ele não pode atender, se tem toda a estrutura. Mas essa da luta da DAP, em que a gente tratava lá atrás, que até tem o Luciano, que é do Assentamento Poldrinho, que é filho de seu Luiz Pereira, que às vezes me pergunta em que a gente vai estar. E eu, por uma questão de respeito e ética, mantive toda uma hierarquia. A questão dos projetos que estão sendo feitos, que oportuna a cada agricultor ter R\$5.000,00 (cinco mil reais). Na casa que tem dois, pode ter dois ou três, que também é recurso do INCRA, que era para ter sido, Fabinho,

iniciado naquele tempo, mas não foi, e de repente aparece tudo. E que apareça, que venha aí 2 milhões que poderá ser injetado na economia de Serra Talhada. Mas mudar a vida daqueles agricultores de verdade, aqueles que estão na ponta, aqueles que você defende, aqueles que você está no seu dia a dia. E sinceramente eu fiquei bastante chateado com a postura, porque se quer teve o respeito com o vereador de comunicar que estava indo lá INCRA. O superintendente antes de receber, inclusive, perguntava. Eu disse: receba. Porque com o que é de Serra Talhada, a gente considera maior do que qualquer conquista. Falar das estradas aqui, eu não vou mais falar, até porque aqui nesta Casa foi debatido várias vezes lá atrás que o secretário Márcio viria para cá, Gin, você quer líder do governo, para sentar com todos nós e traçar, Antônio da Melancia, o calendário de como seriam feitas as obras. Zé Dida cobrou, você cobrou, nós que temos uma base rural, Rosimério cobrou, Pinheiro comprou e tantos outros, mas infelizmente não veio. E às vezes marca com um, marca com outro. Eu estou falando isso porque hoje, na hora do Programa das Broncas, o Neto, que é policial lá do Bom Sucesso, ligou, e é um direito legítimo dele, procurando o que é que estava acontecendo... Eu fui já quatro vezes que o senhor Alexandre, que chegava inclusive agendar comigo, mas infelizmente, quando eu chegava lá, no outro dia a máquina ia para outro Vereador ou qualquer outra liderança. Eu estive com Márcia Conrado pessoalmente. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Sobre isso que você está falando, eu venho brigando e você também pedindo ao Márcio Oliveira que venha. Disseram aqui, e não foi por ofício, que, em setembro, saindo de Bernardo Vieira, iria para o Ipa e para o Xique-xique. Não desmerecendo os outros locais, mas hoje as máquinas já estão em outros locais. Isso aí não deveria acontecer com a gente da Casa, tanto comigo, que sou da oposição, nem com vocês são da base. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu vou desconsiderar tudo, até porque se essa Casa tivesse buscado, Ronaldo, sinceramente, o respeito dos 17, teria cedo vindo e teria planejado: um dia vai para Nailson, um dia vai para Manoel Enfermeiro... Mas infelizmente não vai, a gente tem que ficar mendigando, tem que ficar se humilhando. E hoje de manhã, quando Neto disse, eu liguei para a rádio e disse que já tinha ido cinco vezes. Nunca o prefeito de Santa Cruz tinha feito um pedaço. Tivemos com o Irlando e o Irlando fez a parte dele, que é de Jatiúca até a chegada do Bom Sucesso. Então, se querem retalhar, não retalhem o povo não, retalhem a mim, que eu aguento. Eu estou dizendo isso aqui, Alice, porque eu conversava com você também, sei da sua inquietação e falta sim planejamento. Não é por ser do governo que eu vou estar simplesmente reivindicando, a comunidade achando que a gente não faz nada, que o vereador só bate na porta na época da eleição. Essa é a verdade, Gin, porque lá atrás, no mês de maio, Luciano já colocava todas as máquinas. Esse ano não se concebe. Uma das máquinas fica há mais de 4 meses parada. E toda vez que ia até o Alexandre, dizia que não estava pronto, que estava esperando uma peça e etc. E aí fica o jogo: não era com Alexandre, é com Márcio, é com não sei quem. Não importa com quem quer que seja, na verdade faltou planejamento. E aí eu estive com a Márcia e ela inclusive determinou que eu alugasse com quem eu pudesse encontrar a PC e caçamba. Não basta só a vontade dela, mas tem que ter também a determinação e o chamamento, porque ele é vice-prefeito, está como secretário e tem obrigação de dar resposta a todos nós. Liguei de manhã para ele, André, hoje, passei mensagem, quando foi 9 horas ele me ligou com a mesma história que tinha alugado uma e a máquina tinha indo embora, a PC. Não me interessa mais isso, eu quero os mesmos direitos dos outros... E eu até disse que só precisava de 15 dias para fazer a nossa área lá do Bom Sucesso, da Fazenda Nova, do Alegre e do Baixio. Só quero 15 dias! Teve canto que passou três meses, quatro ou cinco. Eu não quero nem saber, é um direito que assiste a cada um. Nunca questionei quando estive lá em Água Branca, porque tinha que fazer. Nunca questionei a de Caiçarinha ou de São João do Barro Vermelho. Agora que está lá na Melancia, que façam, porque é a obrigação de fazer. Agora ficar pensando que vai me perseguir em função de determinadas, eu não vou aceitar e vou dar nomes aos bois daqui para frente. Vi em Márcia a vontade de querer fazer, Ronaldo, e até de determinar, e da preocupação que se tem,

mas infelizmente não dá. Permita-me, eu não vou pedir desculpa ao Márcio não, porque você, Márcio, é secretário sim, a responsabilidade é sua. Máquina quebra, a gente sabe que quebra. A gente sabe que tem servidor que só chega às 8 horas e quando são 11 horas para e depois vai embora. Você é vítima disso, Rosimério, o Agenor também é vítima disso e tudo isso tem que ser... É como se fosse uma casa da mãe Chica. E a gente vai simplesmente está aguentando isso! Então esse desabafo não é indo de encontro a Márcia, porque Márcia determinou. Mas falta em você, Márcio, sinceramente, se não tem condição de fazer, vir até a gente dizer, porque está lá. Santa Cruz não fazia, agora que se une com a gente para fazer, a gente não pode fazer. Então são algumas coisas, meus amigos, que hoje eu não ia nem usar hoje a tribuna, mas amanheci com Anderson Tennens, ouvindo, e depois em Tony Alencar, a mesma inquietação. Aí sabe o que é que dizem com o Mané, o André, que a gente não tem poder e que a gente não quer fazer nada das coisas. E às vezes não é que depende da gente, a gente vai atrás. Então eu estou, enquanto o governo, para ajudar, para sentar para discutir. Tenho a paciência, nós estamos no mês de setembro, a paciência necessária para se fazer as coisas e dividir as responsabilidades. Eu não estou jogando a responsabilidade no Márcia, eu só queria que ele tivesse vindo aqui e sentado com a gente, como as próprias emendas impositivas, em que a gente está no aguardo e já em setembro também, porque as pessoas estão cobrando, porque essa Casa fez o papel, fez o sorteio dos poços e quando era que tinha para se fazer. Então, meus amigos, eu queria agradecer hoje aqui a vocês e pedi a Deus que continue dando a condição de Nossa Senhora da Penha interceder por todos nós para que coisas como essas não aconteçam e a gente não fiquem jogando um contra os outros. Parabenizar os profissionais da educação física, a gente sabe da importância e da luta de lá atrás quando se teve da formação, onde tivemos que trazer o curso para cá. Lembro muito do Nego Dinho, as viagens que a gente deu em Recife para que as coisas pudessem ser concretizadas e que é um processo. E vocês hoje somos nós do ontem e virão outros alunos de vocês que vão estar no lugar de vocês e que vão exatamente usar da importância do curso que hoje tem para todos nós serra-talhadenses. Então, meus amigos, eu não vou aqui... Com relação ao projeto, Márcia está tomando uma decisão de coragem com relação a questão dos professores, é um dos municípios que está unificando o salário dos professores ao piso da educação dos contratados. Porque no processo seletivo, quando se teve, lá os contratados estavam com um salário mínimo. E Márcia está tendo a coragem de pagar aos professores contratados o mesmo piso do professor efetivo, porque todos são professores. Eu até discordo, às vezes, da forma dos processos seletivos, mas nós tivemos dois concursos e infelizmente, dado o crescimento, é necessário se contratar. Então Márcia teve a coragem inclusive de dizer, que a gente teve um debate hoje, que está retroagindo seus efeitos para janeiro. É uma decisão tomada por essa Casa, a prefeita trouxe e está somente por esta Casa aqui hoje. Então são reconhecimentos que vão perdurar para o resto da vida. E dizer que a gente está atento a questão dos quinquênios, estamos conversando, conversamos com os vereadores e com o Cecílio, a respeito da questão do recurso do FUNDEB, que estão também aí esse ano, que não teve aumento para os professores em função de uma lei que não poderia ir, mas a gente está acompanhando. Não mais, dizer que a gente, às vezes, em alguns momentos como esse, eleva um pouco o tom da voz, se revolta um pouco. Eu me revoltei hoje, Ronaldo, sinceramente, sabe Gin? Porque tudo de ruim jogam para prefeito ou para vereador. E eu acho que é hora, também dos secretários assumirem as suas responsabilidades. Muito obrigado e um bom dia a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, Vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM; amigos que estão na sintonia nesse momento em Caiçarinha da Penha: Lourdes, Dena, Gilberto, Zé de Rosa, todos da minha Vila Caiçarinha da Penha; meu amigo Nêgo Preto que também está na escuta, mãe Lourdes, meu Guerreiro, meu pai Cuca, Lia Cremer, Aninha de Tauapiranga que está se recuperando de uma cirurgia, que Deus te abençoe minha irmã, a todos sintam-se abraçados. Quero neste momento como sempre de praxe mando sempre um abraço para o amigo Fabinho do sindicato, mas hoje ele está nos

presenciando, primeiro, com suas palavras aqui na Tribuna; segundo com a sua presença até esse momento ouvindo as palavras e as pronúncias dos vereadores. E aí meu amigo Fabinho, faço das suas palavras as minhas, sou oriundo da zona rural, gosto da zona rural, como também gosto da zona urbana, como você representa e é presidente do sindicato jamais vou ser contra as suas palavras. E aí vou começar falando sobre o INSS de Serra Talhada, Presidente Ronaldo de Dja. Quantas e quantas vezes, já mandei o carro do meu pai para Petrolina umas três vezes, já mandei o meu para Sertânia, Já mandei o meu para Petrolândia, para que o povo fosse fazer as perícias. Isso aí não é obrigação do vereador, aí é obrigação do ser humano, de quem tem coração e está para servir ao povo, isso aqui não é função do vereador, mas infelizmente a gente se vê na obrigação de servir aqueles que precisam da gente. Mas nós temos aqui o INSS com uma estrutura tremenda, que tirando Petrolina, essas outras cidades pequenas que o povo vai fazer perícias lá. Esse INSS daqui cabe os INSS's de lá tudinho aqui dentro e por que não tem médico para fazer as perícias? Aí a culpa Fabinho, é do Governo Federal, porque eu acho que o INSS é Governo Federal. Isso é uma falta de vergonha, falta de respeito com o povo sofrido, principalmente da nossa cidade, eu falo para Serra Talhada porque eu represento Serra Talhada. Como também nesse momento quero falar sobre a prova de vida, é brincadeira você ter seu pai ou seu avô com 90, 93 anos de idade prostrado em cima de uma cama e você pegar no braço, colocar no banco traseiro de um carro e trazer para de frente de um banco, se humilhando para fazer a prova de vida. Essas desgraças desses bancos não têm funcionário para isso não, é obrigado passar humilhação dessas? E aí eu torno a repetir Fabinho, isso é falta de vergonha na cara, de responsabilidade daqueles que representam e que estão à altura. Também quero falar nesse momento sobre os carros-pipa do exército, nós estamos aqui no verão, entrou o verão, e nós vereadores que representa principalmente a zona rural André Maio, meu amigo Jaime que não está presente, e outros que representam a zona rural, a gente sabe o quanto é cobrado pedindo carro-pipa. E aí vem o governo federal dificultar e tirar os carros-pipas do exército, para deixar de servir esse povo sofrido da zona rural. De novo eu torno a repetir: é falta de vergonha na cara e de responsabilidade. Não existe um negócio desses não. Quero agradecer, mesmo aos trancos e barrancos, e empurrando com a barriga, estou na região de Caiçarina, com a patrol terminou a estrada da Capela, que liga Conceição de Cima aos Algodões; ontem terminei de Conceição de Cima ao Olho D'Água, e está na Cacimbinha e eu quero agradecer, mesmo assim tenho que agradecer, porque o pouco com Deus é muito, e o muito sem Deus não é nada. Quem não tem cachorro caça com gato, e a gente tem que brigar com aquilo que tem. Então quero agradecer ao Governo municipal, quero agradecer ao Secretário de Agricultura, ao meu amigo Diassis que está lá neste momento com meu filho Ismael, e Pedro Bezerralá da Cacimbinha acompanhando os trabalhos. Por último, eu queria ouvir não só nesta tribuna, como em todos os jornais que eu escuto na televisão brasileira, eu queria ouvir aquelas palavras mirabolantes, aquelas palavras bonitas, aquelas palavras de exaltação, que os bolsonaristas de plantões falavam com o peito erguido, “quero a liberdade”. O genocida foi, fez e proclamou o povo para fazer protesto no Brasil inteiro, conclamando o povo para ser contra o Supremo Tribunal Federal, ele próprio incentivando o povo, falando coisas que isso não existe, porque ele diz que é Deus acima de todos, mas não, é ao contrário, ele quis ser acima de todos. Aí o povo que o exaltava está hoje passando vergonha com o que ele fez. Por que ele pediu arrego? Ele arregou, ele não é o “todo poderoso”? Ele está pensando que é o que? Ele tem é que ir trabalhar, ele tem é que ver como é que está a situação da pandemia, ele tem que ver como é que está a situação do povo brasileiro sofrendo, indo fazer uma feira no supermercado comprando feijão de R\$ 10,00, o óleo de R\$ 9,00, a gasolina o preço que está, e tantas e tantas coisas que tem que ser consertadas no Brasil. E esse cara faz, proclama um protesto para desmoralizar o Supremo Tribunal Federal. Homem, crie jura, crie vergonha na cara e vai trabalhar. Meu nome é Trabalho e apelido é Hora Extra. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Bom dia senhoras e senhores aqui presentes, o Presidente Ronaldo, vereadora Alice Conrado, os ouvintes que

estão nos acompanhando neste momento aqui pela Cultura FM; Orlando Santana no Alto Bom Jesus, Assis Moreno na COHAB, os barbeiros João, Reginildo e Cosminho na Avenida São João, Janicleide na COHAB que não perde essa sessão e os senhores ouvintes que estão nos acompanhando nesse dia de hoje. Eu queria parabenizar hoje senhoras e senhores, Inalda. Inalda, parabéns por esse título de cidadão serra-talhadense, lhe conheço, sei da sua luta, da sua responsabilidade e dos seus prestados que você tem para nós todos serra-talhadenses, inclusive aqui na Casa do povo. Parabenizo o Vereador Agenor por essa atitude. Quero dizer que ser um cidadão serra-talhadense é muito importante para todos nós e para esta Casa Legislativa. Eu queria dizer Fabinho, da sua luta, da responsabilidade de todos vocês, e aqui como as palavras que me antecederam aqui, dizer que estamos juntos, nós temos que procurar uma solução para essa população. Sempre que fui procurado já fui levar muitas pessoas para fazer perícia em outras cidades, e isso é como Rosimério falou, não é o nosso papel, mas as pessoas que não sabem nem andar, como a vossa excelência falou aqui, que as pessoas que só conhecem Serra Talhada e sair daqui para um lugar como Petrolina e até a capital Pernambucana é difícil e a gente sabe da necessidade que o homem do campo passa e precisa. Em um momento tão difícil, num momento que é o direito dele, ele está sendo humilhado, porque isso é humilhação. A gente podia estar aqui com muitas pessoas fazendo esse procedimento aqui em Serra Talhada, mas tenho certeza e vamos falar com os nossos Deputados, esses deputados que foram votados aqui em Serra Talhada, e Senador como a vossa excelência falou, para nós trazermos uma solução para o homem do campo e para as pessoas aqui que precisa deste serviço. Então pode contar comigo, temos que ver o que é melhor e essa Casa, tenho certeza que essa Casa tem essa grande responsabilidade de passar para aqueles que precisam. **O Vereador Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Companheiro, eu estou vendo a notícia aqui, quero aproveitar as suas palavras e dizer que há pouco tempo faleceu o radialista Anchieta Santos, um dos ícones da Imprensa de Pernambuco. Então, que Deus conforte a família e receba ele de braços abertos. **O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Então, eu queria agradecer e pedir que Deus ilumine. Já botamos aqui uma Moção de Pesar para Anchieta Santos, a quem eu conheço e foi um grande radialista e debatedor da política Pernambucana. Que Deus conforte toda a família. Queria também agradecer os organizadores da festa Nossa Senhora da Penha, eu que sou devoto, não tenho igreja, minha igreja é a igreja de crente, a igreja de católica, eu tenho Deus no coração, mas eu queria parabenizar os organizadores que organizaram a Festa de Nossa Senhora da Penha, e que eu estive na procissão acompanhando a cerimônia de Nossa Senhora da Penha. Que Deus ilumine todos nós, aqueles que têm a fé, quem cura nós é a fé. Então quero parabenizar todos os padres que lá organizaram essa festa muito grandiosa. Queria dizer aos senhores e senhoras, sobre a Moção de Pesar, Presidente, em nome de todos dessa Casa, à mãe do ex-prefeito Dona Socorro Godoy, como era conhecida, professora, que também prestou um grande serviço à população de Serra Talhada como professora. Seu esposo, o amigo João Duque de Souza, não é porque ele é rico não, porque ele é meu amigo mesmo, entendeu? E agradecer aquelas pessoas que lá estiveram, que não tivemos um velório, a gente entende por causa dessa pandemia. O esposo de Dona Socorro, João Duque com quase 90 anos, eu acho que não era justo a gente estar fazendo esse cortejo lá, mas agradeço a família em nome do Ex-Prefeito Luciano Duque e seus filhos, que Deus ilumine e conforte todos vocês, que a gente sabe o que é perder uma mãe. Mãe, a gente só tem uma; pai, às vezes a gente encontra no meio da rua, mas mãe a gente só tem uma, com grande respeito. Presidente, hoje eu entrei com uma Moção de Aplausos à Fundação Altino Ventura em nome do médico e presidente do conselho, o Diretor da Fundação Altino Ventura, o Senhor Marcelo Ventura, e da senhora Liane Ventura, médica e presidente do Conselho Curador da Fundação. Eu não sei se o Nailson lembra, quando eles vieram aqui, a gente fez aqui, pessoa que fez um grande trabalho pela sociedade serra-talhadense. Pelo excelente trabalho realizado pela unidade oftalmológica. Em agosto de 2021 completou três anos de atendimento à população de Serra Talhada e região, nesses três

anos foram realizadas mais de vinte e oito mil consultas, 180 mil exames e 2300 mil cirurgias, contando com os recursos do Governo Municipal. Ainda tem estrutura completa para realizar exames e consultas, profissional qualificado para o nosso atendimento. Facilitou muito a vida de pacientes que necessitam deste serviço e atendimento, pois na maioria dos casos não precisa mais ir viajar para a capital pernambucana. O centro cirúrgico da unidade de Serra Talhada, que também está com previsão para neste segundo semestre, com parceria com a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado, de começar o funcionamento e realizar mais de 300 cirurgias em nossa cidade. Eu queria dizer aos senhores vereadores que um dos sócios, o Doutor Marcelo queria estar aqui presente, e Dona Liane, mas por motivo de organização na agenda deles não puderam estar aqui, mas mandaram um abraço para todos vocês. Dizer que o que precisarem dele eu tenho o contato da Fundação, do pessoal organizado da Altino Ventura em Recife, que está pronto e quando vier aqui em Serra Talhada faz questão de vir aqui agradecer a todos vocês. Agradecer a prefeita Márcia Conrado, ao ex-prefeito Luciano Duque, que a prefeita Márcia Conrado hoje tem a obrigação e a responsabilidade de passar recursos do município para essa entidade para atender a toda população. Nós sabemos que o Altino Ventura é uma parceria muito importante para Serra Talhada, o Doutor Marcelo que tem um grande respeito por Serra Talhada, que em outras cidades fecharam o Altino Ventura, com em Petrolina, Arcoverde e outras cidades, e Serra Talhada continua no caminho certo, continua tendo a maior responsabilidade para atender a população de Serra Talhada. Então Prefeita Márcia Conrado, quero parabenizar por tudo que a vossa excelência tem feito para atender a população de Serra Talhada lá no Altino Ventura. Quero agradecer a todos e dizer que a nossa obrigação é ter a responsabilidade de representar bem o povo de Serra Talhada e trazer essa mensagem para todos os serra-talhadenses. Bom dia e um abraço a todos vocês. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Ronaldo, é que eu me esqueci de falar a respeito do presidente da Celpe, que disse que vinha dar esclarecimentos a gente, ele disse uma data? **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Vem na terça-feira. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saudar a mesa na pessoa do senhor presidente; saudar todos os ouvintes da Rádio Cultura; saudar todos aqui presentes na pessoa de Fabinho, o pessoal aqui do esporte, todos sejam saudados. Saudar Luan em nome do qual saúdo todos os funcionários desta Casa. Um abraço especial a Antônio do caldo de cana que está nos ouvindo no momento, meu amigo Antônio, meu primo; a dona Gláucia Leão, Antônio na Fazenda São Domingo, a Wellington na Lagoa, a Valderi lá no São Bento, Adriana lá em Água Branca, filha de Joaquim de Alta, que está na escuta, um abraço Adriana, minha amiga, e seu pai Joaquim de Alta, um homem, um amigo da nossa região da Água Branca. Um abraço a Cícero Pereira no Bom Jesus, a Manoel Clemente e família; e ao meu amigo Galeguinho, que recebi a visita dele hoje lá na Pedra Ferrada; Van e Márcia na Várzea Grande, irmão Léo e família na Barra Nova, enfim saudar todos da zona rural, todos da zona urbana e todos aqui presentes como falei, em nome de Fabinho. Fabinho é um prazer ter você aqui presente. Senhor Presidente, quero começar falando aqui sobre a vinda de Fabinho, acerca da perícia Fabinho, eu tenho ido à Petrolina várias vezes com pessoas porque realmente não faz aqui em Serra Talhada. Isso é uma vergonha, a palavra é essa. O INSS com a estrutura que tem aqui em Serra Talhada e não poder fazer perícia aqui, e o povo da zona rural mais uma vez sofrendo. A gente cobra direto aqui, a gente fala direto do homem do campo, porque eu sou da zona rural, minha mãe é da zona rural, minha mãe mora na zona rural, na qual eu mando um abraço para Netinha lá na Fazenda Malhadinha. Realmente, parece que o homem do campo Fabinho, sempre é o último a ser visto e a ser lembrado, isso é lamentável porque é do campo, é da zona rural que sobrevivem os grandes centros e parece que o povo esquece disso. Mas enquanto vereador, enquanto parlamentar, o que a gente pode fazer aqui Fabinho, e o quanto você pode fazer também a frente do sindicato, eu de vez em quando escuto o programa do sindicato que vocês fazem, e está sendo feito, agora a outra parte depende realmente dos deputados que são votados em nossa terra, deputado estadual,



deputado federal que realmente cumpram a sua agenda, que cumpram a sua palavra para quando vier pedir voto aqui a gente. Eu já disse: meu deputado federal, não tenho deputado federal, no que eu votei não voto mais, porque com conversa mole eu não bato na porta do cidadão não. Ou tem ação para a nossa cidade, ou não tem o voto e o apoio de André Maio. Porque enquanto vereador a gente faz a nossa parte aqui, e eles só aparecem aqui de dois em dois anos, de quatro em quatro anos para pedir voto, tem que fazer. Também, senhor Presidente, quero falar a respeito da Celpe. Fabinho, até citei seu nome em uma sessão aqui, a gente fez uma indicação, porque está tendo uma problemática na zona rural, que a Celpe não estava ligando e instalando poço artesiano na zona rural. Criamos uma comissão senhor presidente, fomos a Recife, visitamos a APAC, onde a Celpe tinha dito que só ia fazer ligação se tivesse a outorga da APAC e isso é uma inverdade, Isso é uma mentira, que a APAC só dá o registro se tiver energia para poder fazer o teste de vazão e de bombeamento. Então, o Presidente já tinha me falado aqui que a Celpe vai estar aqui presente na terça-feira agora, para poder falar para a gente Fabinho, quero lhe convidar também para estar presente com o sindicato, para dizer o que é que realmente precisa para que seja ligada a energia no poço artesiano. Meu amigo Bartinho essa semana Ronaldo, fez uma ligação para energia solar porque precisava da água e a Celpe não foi ligar a energia, teve que gastar quase doze mil numas placas solares para poder os bichos não morrerem de sede. Então terça-feira vai estar aqui a Celpe, pedir a Fabinho que se puder esteja presente e a gente dá uma resposta à população que tanto precisa de água. O camarada cava um poço, muitas vezes divide em 6 vezes, em 10 vezes, e não tem condições de instalar por conta que não tem energia na localidade. Quero também aqui mais uma vez, dizer que desde janeiro a gente pede e faz as indicações, fiz as indicações da recuperação das estradas de Água Branca como todo mundo eu faço, fiz do IPA, da Extrema, Xique-xique, Barra Nova, São Miguel, Várzea Grande, e até agora não teve uma resposta por parte do secretário de agricultura. Eu entendo as demandas que são grandes, secretário, mas pelo amor de Deus secretário, tem que vir aqui, tem que ouvir os vereadores, tem que ouvir a população, tem que ouvir o sindicato que é mais próximo do povo também, porque a população não merece isso não. Da Barra Nova, Bartinho me ligou nesse instante, Antônio do caldo de cana, que toda semana quebra o carro alipelo Dezoito, praticamente uma estrada pequena de se fazer, mas infelizmente a programação da secretaria de agricultura deixa a desejar. Eu jamais, quem sou eu para dizer o que tem que fazer e o que tem que ser feito, mas eu penso assim Fabinho, eu acho que cada macaco fica no seu galho, cada um tem que estar no seu lugar que você sabe atuar, como é que eu vou mexer com zona rural se eu não sou da zona rural meu amigo? Como é que eu vou plantar se eu não sei quantos caroços colocar numa cova, me diga? Como é que eu vou mexer com bola se eu nunca peguei em uma bola? Como é que pode Ronaldo? Aí eu não entendo. Então, se eu não sei chama quem sabe para ficar do meu lado, para me ajudar a fazer. Eu não sei fazer uma coisa, eu tenho que ser inteligente, eu sou um ser pensante, chamo uma pessoa que entenda ao meu lado e falo: “opa como é isso aqui, me diga como é isso aqui.” Mas tem muitos que não sabem, não querem aprender e não deixam quem quer fazer. Então, infelizmente, a culpa fica muitas vezes nas costas da prefeita que não tem nada a ver com isso, que a boa vontade de Márcia é de servir e de agradar a população. Eu vejo quando sento com Márcia e ela fala: “Não, André, tem que fazer isso mesmo, é assim e assim.” Mas a demanda dela é muita, virou as costas muitas vezes não faz. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** André, você falou a respeito de Márcia, mas Márcia tem que botar na cabeça que ela tem que colocar gente competente. Se em uma empresa você é o gerente, você tem outro funcionário, você como gerente tem que dar conta daquela pessoa. Se aquela pessoa não está dando de conta, tire e bote outra, rapaz. Essa é minha opinião. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Respeito a sua opinião André, nessa parte não entro, porque é uma parte particular da prefeita e da gestão. Eu só estou dizendo aqui e me referindo as estradas, a situação que a gente da zona rural passa. Passamos grandes entraves na região de Água Branca, Dona Alice, quando

estava fazendo as estradas, até comentei com a senhora que muitas vezes a gente sai de perto porque fica ruim, eu aprendi nesses 4 anos com muita coisa a ficar mais calado porque nem resolve e você só se desgasta. Então passamos entaves na região de Água Branca, entaves grandes que nunca tinham acontecido e quando a gente pede para fazer as estradas é para todos, todos têm direito, independente de quem votou em André Maio, independente que votou em Márcia ou em qualquer um, é direito da população ter estradas de qualidade. Então fica aqui minha cobrança mais uma vez secretário, com todo respeito veja essa questão lá das estradas de Barra Nova, do Cipós, de Várzea Grande, Caldeirãozinho, veja essa situação porque realmente ninguém aguenta mais. É uma quebra, quebra de carros danada e a população não pode pagar esse preço não. Vamos fazer uma programação para que possa atender a população de Serra Talhada. Senhor Presidente, eu quero falar aqui também sobre os carros-pipas, que Rosimério de Cuca falou aqui e eu já tinha agendado também. O que a população nos pede de carro-pipa é brincadeira e parece que o exército não está fornecendo, não é Fabinho? Parece que o Presidente da República, quando é uma coisa boa eu falo aqui independente de quem quer que seja, não viu ainda essa parte do agricultor, do homem do campo, não viu o que é sede, não sabe o que é sede, não sabe o que é dificuldade. Tantos e tantos que tem me procurado, quero dizer a você meu amigo e minha amiga que tem me procurado, que infelizmente eu queria poder atender todos vocês, o município também queria atender todos vocês, a prefeita Márcia tem feito o possível dentro do que pode se fazer no município, mas infelizmente a demanda é enorme. E o governo federal está onde? Escondeu-se, está escondido, o presidente se escondeu e bom para zona rural, para o povo, para o agricultor, acabou, foi embora, mas infelizmente é lamentável. Então vamos cobrar aqui os carros-pipas, que realmente estão precisando. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Companheiro, até parece que foi combinado o nosso discurso, e, no entanto eu não sabia que você ia tocar nesse assunto e você não sabia que também eu ia tocar nesse assunto na tribuna. Mas eu vou dizer um negócio a você: a prefeitura de Serra Talhada ela tem um pipa do PAC para atender a população de Serra Talhada todinha, é complicado e são muitos para pedir porque a zona rural de Serra Talhada é grande. E esse pipa do PAC quem mandou foi Dilma na época, é o que está servindo a gente, porque se a gente for esperar por Bolsonaro a gente é morto. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Infelizmente. Então, eu quero também falar aqui sobre os poços artesianos, sobre as emendas impositivas, inclusive hoje recebi o amigo Galeguinho aqui e a gente vai sim Galeguinho, fazer o seu poço que a gente fez a indicação, agora depende das emendas impositivas e depende de começar a perfurar os poços. Eu fui o décimo segundo no sorteio, então todos aqui vão ter sua vez, todos os vereadores. Dona Alice foi a primeira, foi sortuda. Se ela quiser trocar comigo eu aceito. Mas vai chegar a quem a gente prometeu, que a gente fez a indicação, tenha só um pouquinho mais de paciência porque realmente no ano passado veio a pandemia e nossas emendas, todos vereadores aqui colocaram para a saúde e ninguém colocou para poços. Então está com essa dificuldade, mas vamos chegar, com certeza vamos atender a todo povo de Serra Talhada. Falar aqui também sobre a fome, sobre a dificuldade, eu tenho andado nos bairros periféricos de Serra Talhada nos bairros mais carentes, o povo está passando fome presidente, o povo está passando necessidade, o povo está cozinhando de lenha, o bujão de R\$120,00, R\$130,00, aqui em Serra Talhada, a prazo dependendo do local. O povo está gemendo. É bíblico Vandinho. A Bíblia diz: quando o justo governa o povo se alegra, quando o ímpio domina o povo geme. O povo está gemendo. O povo está gemendo, comendo o pão que o diabo amassou. Lamentável essa situação. Eu não queria dizer isso não, eu quero chegar aqui amanhã e dizer: Parabéns, Presidente Bolsonaro, você mudou, você está fazendo a coisa certa, a coisa correta. Que beleza, que coisa boa, que maravilha! Mas o que o presidente fez neste dia Sete de Setembro? Enganou todo mundo, botou gente para ir para Brasília gastando dinheiro comprando Bandeira. Respeito a todos, tem parente meu que comprou uns 10 metros de bandeira, aí hoje agora não sabe nem o que fazer com a bandeira, porque o homem o abandonou. O capitão

saiu da frente da batalha. E aí, enganando o povo rapaz, isso é triste, isso é lamentável. Então, respeito a todos que votam em Bolsonaro, a todos que votam em Ciro, todos que votam em Lula, o voto, cada um vota em quem quer, mas o que esse Presidente fez. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** André, vamos ver também, nesse caso aí a gente joga a culpa no genocida, mas o estado também tem uma grande culpa porque eu lembro muito bem que o Estado tem um bocado de carro-pipa aí pelo IPA, que também se omitiu, que desapareceu, e esse Governador também não tem responsabilidade com o povo de Pernambuco. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Tem que fazer, a gente está cobrando, a operação carro-pipa é de todos Rosimério, não só do governo federal ou do governo do estado. O município está fazendo a parte dele, Márcia está fazendo a parte dela, agora o estado tem que fazer a parte dele, o governo federal tem que fazer a parte dele. E por fim, só lamentar essa postura do presidente Bolsonaro. Eu quero dizer que sou evangélico e quero dizer que eu sou cristão, mas eu não voto em Bolsonaro. Eu quero dizer que votei, isso aqui eu tenho que ser sincero, se eu disser que eu não votei nele eu estou mentindo, votei em Bolsonaro no segundo turno, agora sou cristão, sou evangélico, mas não voto nele mais nunca na minha vida. Isso eu tenho que ter a realidade de dizer isso. Não são todos os evangélicos, que dizem que todos os evangélicos vão ter que votar em Bolsonaro. De forma alguma, ninguém é gado. Eu sei ler, eu voto para melhorar, não melhorou eu estou fora. Então fica aqui minha palavra, que Deus abençoe a todos e estamos juntos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e a todos. Senhor Presidente, colegas vereadores, Alice Conrado, colega vereadora aqui presente também, quero saudar a todos que aqui estão, em nome de Fabinho e Daniel do sindicato, também as meninas, Inalda que está sendo agraciada com o Título de Cidadão, se Deus quiser. Os colegas auxiliares de educação física, Anderson e Diego, parabenizar, pelo trabalho e também pelo o dia, que já passou, o primeiro de setembro, que é dedicado ao educador físico. Eu quero saudar a imprensa aqui e os assessores dessa Casa. Saudar todos os ouvintes da Rádio Cultura, homens e mulheres do campo, presidente de associações. Mandar um alô e um abraço, porque são muitos e a gente vai dividir agora por dia. Quero mandar um abraço para Dona Angelita e seu Zé Jurema, lá na serra vermelha; sua filha Neném e seu esposo Doca, enfim, todos os meus familiares na Fazenda São Miguel, Serra Vermelha, Lemos, Ingazeira, toda essa região, na Fazenda Barra, São José, enfim, todos aqueles que estão na Fazenda São Miguel, que estão nos ouvindo, um forte abraço a todos vocês. Inicio minhas palavras, Presidente, com muita tristeza, que muitos, durante essa semana, perderam seus entes queridos, família, amigos. A gente só tem que lamentar e estender os sentimentos para todas essas famílias. E eu destaquei aqui quatro pessoas: o fotógrafo Bilú, que faleceu em São Paulo; também acabamos de saber do falecimento de Anchieta Anchieta Santos, grande comunicador, grande radialista; o falecimento de Dona Socorro Godoy, a esposa do seu João Duque, que é na mãe do ex-prefeito Luciano Duque, Duquinho, Marcelo, Murilo e demais filhos; também o falecimento de Lutero Rodrigues, que é cunhado do meu irmão. Então quero estender a todas essas famílias de Dona Terezinha e Filhos, da família de Lutero Rodrigues, que ocorreu o sepultamento ontem, e por fim do agricultor Tiquinho, que morava no Jazigo e trabalhava com André e seu Chico. Conheci a pessoa jovem ainda, muito alegre, mas infelizmente se Deus chamar, a gente tem que se conformar, pedir forças aos familiares e estender todo esses sentimentos para eles. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Só para ressaltar e estender meus sentimentos aos familiares de Bilú, que, mesmo morando em São Paulo há muito tempo, ainda tem familiares aqui em Serra Talhada, e também o saudoso e inesquecível Anchieta, que era um ícone das campanhas políticas que tinha aqui na região, não só de Afogados, mas de toda a região. Obrigado pelo aparte. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Estendendo ainda os abraços e os alores, quero mandar para Leo Jacó, seu Antônio Tiburtino e família, lá no Castor; todos os amigos que fazem parte do grupo Guardiões da Nossa

Senhora da Penha, que a gente participou na última procissão do dia. Mandar um abraço para todos eles e também parabenizar a Serra Talhada e a paróquia Nossa Senhora da Penha pela organização e como foi feita a festa deste ano da nossa Padroeira Nossa Senhora da Penha. E aí eu estendo para todos que fazem parte da Paróquia Nossa Senhora da Penha, através do padre Josenildo, muito bom, pedi a ela que nos abençoe e que proteja muito Serra Talhada. Eu vou tocar aqui em três pontos e um deles Fabinho tocou aqui. Quero parabenizar pela sua fala, Fabinho, e também parabenizar seu trabalho, enfim, o sindicato, como você defende cobra as coisas em prol do nosso amigo homem do Campo. Mas essa não atinge só o homem do campo, está atingindo a população de Serra Talhada e porque não dizer de muita parte do Brasil. Eu acho, Fabinho, que a gente tem que dar-se as mãos, cobrar, encaminhar os nossos representantes, que cada um aqui de nós temos, para que encaminhe uma solicitação de tomada de providências por parte do Ministério para que a gente de Serra Talhada tenha toda uma condição, uma estrutura para atender. Agora está faltando a mão de obra humana? Está faltando perito ou entrou de férias? Então se contrata. Não é justo o que a gente sabe e você falou aqui e eu quero parabenizar o trabalho do sindicato, como foi na questão que você nos procurou em que a gente encaminhou uns documentos para os nossos deputados para que fosse desbloqueado aquele dinheiro da garantia-safra 2019/2020, e aconteceu, e nós vamos fazer a mesma coisa. Acho que nós temos que fazer, Ronaldo, um documento junto com o sindicato ou cada um falar com os nossos representantes para que sejam tomadas providências. Não é justo a pessoa morar aqui ou em outro município e ir para Petrolina, Recife, Garanhuns, Juazeiro do Norte, Barbalha e Salgueiro. Eu tenho três solicitações para levar essas pessoas nessa localidade, e muitas vezes a gente não tem como atender, e sabemos da dificuldade que essas pessoas têm financeiramente, e precisam ir para não perder. Então precisa ser revista isso aí, ser cobrado para que o governo federal reveja, não pode ficar assim, Fabinho, não pode. Eu sei que pode demorar um pouquinho, mas a gente tem que cobrar e cobrar resultados. E outra coisa que também faz parte da esfera federal, estadual e municipal é a operação do carro-pipa. Já estamos no início ou quase no meio de uma seca grande. Agradecemos pelas chuvas que o nosso solo recebeu, mas muita gente está nos procurando com a questão de atendimento de carro-pipa, e aí o exército parou, não tem mais pontos novos. O IPA, através do Governo do Estado, há muito tempo que não atende, e a gente tem que comprar isso do Governo do Estado. Não tem esse negócio de que é aliado ou deixou de ser aliado não. A minha bandeira é a bandeira do povo. Então, precisa-se começar urgentemente por parte do Governo Federal, Estadual e também do Município. Por que não? Mesmo a gente sabendo que só tem um pipa, com muita dificuldade está atendendo. Muitos recursos e emendas vêm para Serra Talhada, vamos ver se destinam para pelo menos uns 4 ou 5 carros-pipas, para no momento de ser atendido. Porque a gente é procurado pelo homem e a mulher do campo, e a gente sabe dessa dificuldade, e a gente fica muito triste em saber que não pode atender, que está tendo essa dificuldade. Então vamos nos envolver nesta causa para que realmente o problema do abastecimento da água de Serra Talhada, através de carro-pipa, seja resolvido. Ouvi aqui, por parte de alguns vereadores, a questão das estradas. Olha, sabemos que o município é grande e isso tem que ter uma programação. Sei da preocupação da nova gestora e também sei da estrutura, agora precisa-se, através do secretário, acompanhar mais essas máquinas. Eu ouvi no rádio e fui procurado por muitos moradores da região, principalmente quinto distrito, Antônio da Melancia, que as estradas não estão de boa qualidade e só foi feita uma parte da região de Olho d'Água, ali de Dona Buruca, que foi feita a entrada dela; Vargem de Cima e do outro lado. Eles têm sido prejudicados e tem que fazer uma programação urgente para que essas pessoas que trafegam ali, vem para a feira, o transporte de estudantes, outra localidade de professores, precisa que seja revisto isso aí, porque às vezes não é culpa da gestora ou o trabalho de péssima qualidade, mas precisa alguém acompanhar, porque muitas vezes fez, gastou o dinheiro e ficou quase do mesmo jeito. Então eu acredito que aí através da Márcia, que está à frente disso aí... **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Antônio Dionízio da**

**Silva.** O único lugar da região que não ficou em perfeitas condições foi interligando a Quixabinha ao Chocalho. Mas Castor, Melancia, Terra Branca, Terra do Malício, onde foi feito, a gente tem que parabenizar pela ótima qualidade de um serviço. Porque assim, não são informações que passaram para mim. Eu acompanhei próximo ao povo, estive visitando a comunidade. Então eu falo com segurança porque eu vi com meus próprios olhos. Agora, Vereador Pinheiro, no momento o que foi combinado para fazer foi um socorro para que fossem beneficiados os estudantes através do acesso para que pudesse transitar os carros escolares, mas isso não quer dizer que a nossa prefeita Márcia Conrado não vá fazer as demais comunidades que ficaram faltando. Então eu acredito na palavra dela e eu tenho certeza que logo mais serão realizadas as demais. Está certo? Muito obrigado! **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado, amigo! Agora eu sei que você acompanhou, mas a realidade das pessoas que nos procuram e a posição de alguns vereadores aqui tem sido outra. Sabemos que a gestora jamais vai pedir para que se faça um serviço sem qualidade, mas tem que ter alguém coordenando para ver isso aí. Não pode está acontecendo desta forma. Então está acontecendo, então está acontecendo. O Quinto Distrito sempre é um pouco esquecido. Para você ver, eu mandei perfurar um poço uma vez no Quinto Distrito, tem mais de 20 anos, através do Ex-Deputado Augusto César. Esse poço é de água mineral e foi colocada uma bomba que traz água com quase um quilômetro. E uma senhora, a Alexandrina, minha parenta, é que liga duas vezes por dia, andando quase um quilômetro. E tem que ser colocado, não sei, acho que tem que botar uma pessoa para que seja remunerado para fazer isso. O poço a gente doou para comunidade. A comunidade é toda servida e é uma água mineral. Mas precisa-se ser recompensado. Então o Quinto Distrito e outras localidades... De gestores anteriores, eu não estou falando agora, porque eu até já propus a ela para a gente se reunir e ver o que é que tem de imediato para a gente resolver por Serra Talhada a curto, médio e longo prazo. E isso é salutar, a gente se reunir e ver tudo nesse aspecto. E, por último, já foi dito aqui que as nossas emendas impositivas ficaram de começar, mas até agora não nos deram nenhuma resposta. A seca já está batendo aí, já está assolando aí, e a gente precisa tomar providência para que destine esses poços, cada um tem suas localidades onde colocar, e começar a perfurar para dar água ao povo e aos animais. Por último, a questão do projeto, onde trata do piso salarial para professores contratados, é salutar, é louvável. Eu quero parabenizar. Vamos provar. Agora a gente precisa ver as demais categorias no sentido do efetivo. O professor efetivo está aí aguardando o piso, está guardando a 187 horas, o plano de cargos e carreira, está aguardando uma série de coisas que a gente também precisa ver, os precatórios e outras coisas. Eu tenho certeza que a prefeita vai tomar frente disso aí e a gente também precisa ver direitinho a questão do professor efetivo, como a gente está vendo aí junto com a gestora a questão dos contratados. Então quero deixar aqui um cheiro no coração de cada um de vocês, um bom final de semana e fiquem com Deus! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todas e a todos. Boa tarde, Senhor Presidente e todos que nos acompanham pela Rádio Cultura e, em especial, o nosso amigo Fabinho do sindicato, que está aqui presente nos acompanhando. Quero lembrar aqui que iniciamos a Campanha do Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio, onde o suicídio tem sido uma das grandes causas de morte no Brasil, decorrente muitas vezes de depressão e falta de diálogo, onde muitas vezes, dentro do nosso lar, pessoas próximas silenciam e nós temos esse dever de tentar interagir, de tentar conversar, porque sabemos que o silêncio, nos dias de hoje, se torna muito preocupante pelo alto índice elevado de mortalidade por suicídio. O Município Serra Talhada, através da Secretaria de Saúde, também antecipou a segunda dose da vacina PFIZER e da vacina BIONTECH, de 90 dias para 60 dias. Então, você que está nos acompanhando aí pela rádio, pode procurar o posto de saúde da secretaria de saúde mais próximo de sua casa e tomar a segunda dose. Quero falar também aqui a respeito da emenda do Pereirão. Eu entendo, André Terto, sua preocupação que é pertinente. Eu acredito que nenhum Deputado tem essa intenção realmente de nos enganar a respeito de emenda parlamentar, porque fica registrado a partir do

momento que ele direciona a emenda parlamentar para nossa cidade. Existem os trâmites legais, fui secretário e sei bem como é, e realmente demora, é enfadonho essa demora. Quando ele direciona a emenda parlamentar, quando abre a janela, quando se faz o projeto para aprovação na Caixa Econômica, até a Caixa Econômica aprovar, até abrir licitação, a empresa ganhar, para a execução de obra. Realmente desgasta muito e a gente sabe que é urgente, que realmente o estado grita pela reforma. Mas infelizmente não é uma emenda de R\$200.000,00 ou R\$400.000,00 que resolve problemas históricos. A gente tosse muito que esse processo ande. Tenho certeza que Nailson, quando retornar a secretaria, vai se empenhar, como ele vinha empenhando, para que isso possa ser resolvido. Eu tenho certeza que a gente vai ver a nossa maior praça de esportes, que é o Pereirão, realmente voltar a ser palco de grandes jogos, de grandes eventos. Eu não poderia também deixar de me solidarizar aqui à família Duque. Como o amigo Nailson falou aí e eu acredito que todos aqui sentiram a partida da Dona Socorro, uma mulher íntegra que, com muita honradez, construiu o seu nome, o nome da família Godoy aqui na nossa cidade com muita honradez. Que Deus possa confortar todos os corações dos familiares nesse momento de realmente muita dor. Ontem participamos também da cerimônia de abertura aqui da capacitação esportiva com o tema: Tendências de Treinamento Atual. Quero parabenizar toda a secretaria, em nome do secretário executivo Helano Peixoto, em nome também do nosso amigo Diego Kenedy aqui. O esporte, como eu falei ontem, transforma vidas. Ele tem importância muito grande não só de tirar pessoas do sedentarismo, da ociosidade, mas ele forma realmente pessoas com personalidade. Costumo dizer que aqui o esporte é um caminho mais fácil de você aprender a conviver com os contraditórios. Realmente o esporte tem essa finalidade muito importante em nossas vidas. E dizer, Fabinho, que eu também estarei sim engajado nessa luta sua do sindicato. Realmente é uma falta de respeito do INSS aqui. Não sei se poderíamos fazer uma Nota de Repúdio, realmente convocar aqui, André, o INSS para que ele possa realmente resolver esse problema. O que não pode é o homem do campo está sendo penalizado, se praticamente tudo voltou. Quando você se dirige a outra cidade para fazer uma perícia, tem todo um gasto com deslocamento, risco de acidente e constrangimento, porque, por muitas vezes, você pode chegar lá e não ser atendido. Então fica aqui o meu repúdio realmente por esse momento que o INSS está fazendo que o homem do campo seja penalizado. **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Eu acho que a princípio, se todos concordarem e o presidente concordar poderiam fazer uma convocação à Diretora do INSS para que ela pudesse nos explicar para que a gente pudesse passar a informação não só ao homem do campo, mas também para Serra Talhada e região. Eu acho que seria interessante fazer esse requerimento convocando ela para que ela pudesse vir aqui nos dar explicações. **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Concordo. E chamaria também o nosso amigo Fabinho para que ele pudesse trazer de perto os anseios de todos os associados. Quero comprar também e reforçar ao nosso amigo Jarbas que posso ser concluído a iluminação de LED do bairro da Cohab. Iniciou-se no bairro dos sem-teto e realmente ficou muito boa iluminação. A iluminação nos traz sensação de segurança, traz realmente mais qualidade de vida para as pessoas. Na parte da Cohab, na Cohab mais antiga, o conjunto habitacional, onde resido, realmente precisa-se que seja concluída essa iluminação para que possamos realmente ter um bairro mais iluminado. E a questão de Márcio, que foi levantada aqui por alguns amigos, eu acho que... Conversei com o Presidente da Casa, o senhor Ronaldo de Dja, para que possa ser feito realmente um convite, eu não diria uma convocação, como o próprio Márcio, por muitas vezes, já se disponibilizou para vir aqui esta Casa, sem precisar que fosse convocado, para que ele realmente possa, Ronaldo, vir aqui e ver essa questão das estradas, que ele possa realmente conversar com todos os vereadores para que a gente realmente de vez possa acabar com esse problema, em que a máquina vai para um local, depois vai para outro ou então a máquina quebra. Eu acho que ninguém melhor do que ele mesmo para vir aqui realmente explicar a todo mundo e realmente para que a gente possa resolver. Porque eu acredito também que é a intenção dele, é

a intenção de Zé Raimundo. A imprensa, por sinal, soltou uma nota agora de Zé Raimundo dizendo que ele pediu a cabeça de Márcio. Eu acho que o caminho não é esse. Eu acho que a intenção de Zé Raimundo não foi essa, muito pelo contrário. Eu entendo sim realmente as cobranças de Zé Raimundo, entendo a cobrança de André e de todos. Eu conversava com Alice, André, que a gente é quem está na ponta, quem está andando muitas vezes na zona rural. E o eleitor cobra mesmo, o cidadão de bem, independentemente de ser eleitor ou não, ele cobra. E nós fomos eleitos para isso, para representar todo cidadão de bem e nós não vamos deixar que nada realmente tire das pessoas esse direito de nos cobrar. Então a gente vai realmente se sentar com o Márcio. Eu acredito que esse problema vai ser resolvido. Não é bom para ninguém quando a gente não tem o direito de ir e vir nas estradas, isso é ruim. Por muitas vezes, vem uma ambulância, vem um ônibus escolar, por muitas vezes, até em carro particular e precisa-se de um socorro. Então acredito, Ronaldo, que o convite a ele deve ser feito para ele vir aqui a essa Casa. A gente senta na sala de reunião, ele mostra toda a logística e a programação dele para que a gente realmente sane todas essas cobranças que estão sendo direcionadas à Secretaria de Agricultura. André Maio foi muito feliz na fala dele. Eu nunca usei a Tribuna aqui para defender direita ou esquerda. Eu sempre vou usar essa Tribuna aqui para defender os direitos de vocês, direito do cidadão de bem. Muitas pessoas perguntam qual a minha ideologia política, mas eu não tenho. Eu tenho ideologia humanitária. Eu sou humano, não defendo direita nem esquerda. Discordo de algumas coisas da esquerda, como você também deve discordar. Nunca vou defender corruptos, nunca. Você nunca vai me ver aqui defendendo corrupto. Fico triste quando algumas pessoas dizem que todo PT tem ladrão. Eu tenho citado o Luciano Duque, Ronaldo, como grande exemplo. Aponte-me aqui qual foi o ato de corrupção dos oito anos do governo Luciano Duque. Muito pelo contrário, ele transformou a vida das pessoas. Agora o que não dá, André, é a gente estar ouvindo de todo bolsonarista que tudo é culpa do PT. Até quando a gente vai viver colocando a culpa do PT? Eu acho que ele já está entrando aí para o terceiro ano, praticamente, de governo e pouco se fez. Fico triste quando vejo as pessoas realmente confundindo... **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Gínelcio, o Rosimério de Cuca também é petista, não é petralha. Eu também não sou não. **O Vereador Gínelcio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Muito bem. Tem o Manoel Enfermeiro, nós temos aqui grandes exemplos que a gente não deve está comparando ideologia, sigla partidária ou ofensas. Eu acho que Bolsonaro foi muito infeliz quando ele realmente desafiou o Supremo Tribunal Federal. Ele não deveria ter feito aquilo. Eu acho que muitas vezes ele brinca com as pessoas. Não concordo também. Não votei nele, mas torci e torço a todo o momento que seja um governo assertivo, porque quando um Governo Federal, Fabinho, erra, quando ele governa com irresponsabilidade, o maior prejudicado somos nós que estamos na ponta, é o homem do campo. Então, eu nunca seria hipócrita para torcer, André, que o governo errasse. Agora infelizmente o que a gente vê realmente é ele se atropelando. É como você disse sobre a fome, eu nunca vi tantas pessoas, Alice, pedindo cesta básica como eu tenho visto ultimamente. Desemprego, todo dia aqui, eu desafio qualquer um de vocês, aqui todo dia tem 10, 15 pessoas pedindo emprego. Muitas pessoas dizem: “Gin, eu quero emprego de auxiliar serviços gerais.” A gente não tem hoje emprego nem para cozeiro. Então assim, a gente está numa crise profunda. Será que a gente não está enxergando que o governo perdeu os rumos do país? Então aqui quero me solidarizar, André, na sua fala e dizer que Independente de classe A ou classe B, a gente defende um país melhor. Vi por muitas vezes as pessoas, nesse dia 7, André, comprar bandeira, camisa e dizer: eu sou brasileiro. Então quem não comunga das ideias de Bolsonaro, quem não segue as decisões dele não é brasileiro? Quem não segue as decisões de Bolsonaro é contra o Brasil? Porque eu amo meu Brasil, eu amo minha Pátria. Sou brasileiro igual a qualquer bolsonarista doente, agora eu nunca vou deixar que a bandeira do meu partido seja bandeira partidária. Até porque o presidente nem partido tem. Minha fala se encerra por aqui, não queria entrar nesse assunto, mas que Deus nos abençoe, que Deus possa realmente abrir a mente dele para que ele possa

acertar e a gente possa sair dessa calamidade pública nacional que a gente está vivendo. Muito obrigado! O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção de Pesar nº 017/2021**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 018/2021**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 019/2021**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 102/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 110/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 111/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 134/2021**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 135/2021**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 136/2021**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente coloca em votação os Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 032/2021, do Poder Executivo - que dispõe sobre alteração da lei nº 1.478/2015 que reestrutura o Conselho Municipal da Mulher – CMDM e dá outras providências. Aprovados por unanimidade. O **Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 032/2021** do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente coloca em votação os Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de saúde, ao Projeto de Lei nº 033/2021, do Poder Executivo – que dispõe sobre penalidades aplicáveis a quem se recusa a ser vacinado contra o vírus covid-19. Aprovados por unanimidade. O **Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 033/2021** do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente coloca em votação os Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 034/2021, do Poder Executivo - que modifica a Lei Municipal nº 1.222/2008 (lei que cria o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social-FMHIS). Aprovados por unanimidade. O **Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 034/2021 do Poder Executivo**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente coloca em votação os Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 035/2021, do Poder Executivo - que altera a Lei nº 1.846, de 03 de agosto de 2021. Aprovados por unanimidade. O **Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 035/2021** do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final o **Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2021**, para receber parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaianne Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

**Presidente: Ronaldo Romão de Sousa**

**Vice-Presidente: Ginclécio Antônio da Silva Oliveira**

**1º Secretário: José Raimundo Filho**

**2º Secretário: Alice Pereira de Lorena e Sá**

**Agenor de Melo Lima**

**Antônio Dionizio da Silva**



Carlos André Pereira de Souza

*Carlos André Pereira de Souza*

Ednaldo Izidorio Neto

*Ednaldo Izidorio Neto*

Evandro de Souza Lima

*Evandro de Souza Lima*

Fabício André Magalhães Tertto

*Fabício André Magalhães Tertto*

Francisco Pinheiro de Barros

*Francisco Pinheiro de Barros*

Manoel Casciano da Silva

*Manoel Casciano da Silva*

Nailson da Silva Gomes

*Nailson da Silva Gomes*

Romério Sena Brasil

*Romério Sena Brasil*

Rosimério Luiz Alves da Costa

*Rosimério Luiz Alves da Costa*

Wallace Kleyton Caboclo

*Wallace Kleyton Caboclo*